

EXCLUSÃO DIGITAL

A desigualdade digital é um conceito dos campos teóricos da comunicação, sociologia, tecnologia da informação e outras humanidades, que diz respeito às extensas camadas das sociedades que ficaram à margem do fenômeno das redes digitais. https://pt.wikipedia.org/wiki/Exclus%C3%A3o_digital.

Dado um ambiente social em que não existam disparidades socioeconômicas, o uso de tecnologias de informação e comunicação parece ser promissor e possuir um potencial fantástico. Mas sabe-se que na realidade de países como o Brasil a exclusão digital deve ser considerada ao se pensar no uso de novas tecnologias para que estas não venham a perpetuar a exclusão e criar um abismo ainda maior entre os que têm e os que não têm acesso às inovações tecnológicas. No Brasil a inclusão digital ainda não é realidade.

Alguns termos definem a presente situação de exclusão digital, as expressões infoexclusão e apartheid digital, por exemplo, são definidas por alguns pensadores como a exclusão de oportunidades de acesso às novas tecnologias da comunicação e informação. Outros tomaram a ideia de infoexclusão com um significado bem mais amplo e a definem como todo e qualquer tipo de exclusão informacional que uma pessoa ou grupo social possa estar submetido.

A problemática da exclusão digital apresenta-se como um dos grandes desafios deste início de século, com importantes consequências nos diversos aspectos da vida humana na contemporaneidade. As desigualdades há muito sentidas entre pobres e ricos entram na era digital e tendem a se expandir com a mesma aceleração novas tecnologias.

Pierre Lévy, filósofo francês, pensador da área de tecnologia e sociedade, afirmou que: "toda nova tecnologia cria seus excluídos". Com essa afirmação não está atacando a tecnologia, mas quer lembrar que, por exemplo, antes dos telefones não existiam pessoas sem telefone, do mesmo modo que de se inventar a escrita não existiam analfabetos.

Com relação ao uso da mídia como via de acesso para aquisição e concretização da cidadania, percebe-se a existência de algumas iniciativas, no entanto, essas iniciativas ainda são pouco abrangentes quando se considera toda a potencialidade que poderia ser explorada neste sentido.

Vê-se claramente que apenas o acesso às mídias e tecnologias de informação e comunicação não é suficiente para assegurar aos cidadãos a efetivação de seus direitos e o exercício de uma cidadania plena, no entanto, o não acesso agrava ainda mais o quadro de exclusão e desigualdade social.

Na atualidade o mercado de trabalho procura por um novo tipo de trabalhador, que deve ser alguém com capacidade de aprendizagem constante, que se adapte a mudanças com facilidade, que saiba trabalhar em grupo e que domine a linguagem das novas tecnologias de comunicação e informação. Dessa forma, o profissional hoje requerido deve ser alfabetizado não apenas nas letras, mas também do ponto de vista digital. <https://www.infoescola.com/sociologia/exclusao-digital/>

COVID 19 E EXCLUSÃO DIGITAL

O ano de 2020, com o advento da pandemia de Covid 19, trouxe para luz a desigualdade social promovida pela exclusão digital, resultante da pobreza, logo, incapacidade de acessar a tecnologia. Ficou evidente a barreira imposta pela desigualdade social, para que os mais pobres pudessem competir, seja por vagas nas Escolas Técnicas, seja por vagas nas Universidades, seja por vagas no mercado de trabalho, devido ao fato de não ter acesso, ou ter acesso precário à internet.

Pesquisa TIC Domicílios, lançada no ano 2019, revelou que 48% dos jovens das classes D e E do país têm acesso à internet. Desse total, 85% dos usuários acessam a rede exclusivamente pelo celular; 2%, apenas pelo computador, e 13% se conectam tanto pelo aparelho móvel quanto pelo computador. O fato de "possuir acesso", porém, não garante a qualidade ou a estabilidade do sinal encontrado.

Vemos que a grande maioria dos mais pobres, 63%, não possui acesso à internet ou possuem acesso precário. Essa realidade evidenciou a fragilidade da educação pública no Brasil. Os alunos, em 2020, obrigados a estudar remotamente devido a pandemia, sem acesso, como?